



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE – MEDICINA
VETERINÁRIA PREVENTIVA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**CASTANHAL – PARÁ
2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE
RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

**Projeto Pedagógico
Programa de Residência em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização**

1. Identificação do Programa de Residência

1.1. Nome do programa

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE – MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA

1.2. Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador da COREMU

40349217220 – EVANDER DE JESUS OLIVEIRA BATISTA

E-mail: residencia_multi@ufpa.br / evander@ufpa.br

Telefone: (91) 98155-3115

Formação / Titulação

Graduação: Ciências Biológicas Licenciatura/1996/ Universidade Federal do Pará (UFPA)

Mestrado: Ciências Biológicas (Biofísica) /1999 / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Doutorado: Ciências Biológicas (Biofísica) / 2003 / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Data de Cadastro

1.3. Dados do coordenador do programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

377.040.362-20 – CARLA CRISTINA GUIMARÃES DE MORAES

E-mail: ccmoraes@ufpa.br / cc_moraes@yahoo.com

Telefone: (91) 982932436

Formação / Titulação: Graduação - Medicina Veterinária / Faculdade de Ciências Agrárias do Pará 1992

Residência – Enfermidade Infecciosa dos Animais / Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/ UNESP Botucatu / 1997

Mestrado – Medicina Veterinária / Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/ UNESP Botucatu / 2000

Doutorado - Medicina Veterinária / Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/ UNESP Botucatu / 2005

Pós-Doutorado – Universidade Federal de Pelotas / 2013

1.3. Data de Cadastro

1.3. Dados do vice-coordenador do programa

CPF e Nome do Vice-Coordenador(a) do Programa

839.559.922-68– DANILO FERREIRA RODRIGUES

E-mail: dfr@ufpa.br

Telefone: (91) 993550041

Formação / Titulação: Graduação - Medicina Veterinária / Universidade Federal Rural da Amazônia 2008

Mestrado – Ciência Animal / Universidade Federal de Goiás / 2011

Doutorado - Ciência Animal / Universidade Federal de Goiás / 2015

1.4. Dados Instituição Executora

CNPJ: 34621748000476

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA

Email: admhujbb@ufpa.br

Telefone: 91 32836105

Fax:

Endereço: DOS MUNDURUCUS

Complemento: Número: 4487 Bairro: GUAMA Cep: 66073-000

Cidade: BELEM

UF: PA

1.5. Dados Instituição Formadora

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Sigla: UFPA

Email:

Telefone: (91) 32017246 / 32017242

Fax: (91) 32017246

Endereço: RUA AUGUSTO CORREA, nº 1

Complemento:

Bairro: GUAMÁ

Campus: CIDADE UNIVERSITARIA JOSÉ DA SILVEIRA NETTO

Cep: 66075-110

Cidade: Belém

UF: PA

1.6. Dados da Instituição Financiadora

Financiadora: Ministério da Educação

Beneficiada: Universidade Federal do Pará

Item financiado: bolsa residentes

1.7. Cenários de Prática Conveniados

Castanhal Prefeitura: Secretaria Municipal de Saúde

Descrição

1. Desenvolver atividade de 30 dias sob supervisão de preceptor em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Programa de Saúde da Família para investigação dos problemas referentes às zoonoses e adoção de medidas de controle, com realização de produção de vídeos educativos, folders, palestras, oficinas e dias de campo, de acordo com as demandas e problemas levantados em reuniões frequentes com a equipe local de saúde: médicos, enfermeiros e agentes de saúde. Orientação das ações voltadas para a saúde pública em concordância com o SUS e melhor entendimento do binômio saúde-doença relacionado aos aspectos socioeconômicos e culturais da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde. Esta atividade possibilita reforçar o papel do Médico Veterinário no contexto de saúde única (*One Health*). Proporcionar a participação multiprofissional e integração multi-institucional, o conhecimento das estruturas nacionais de saúde e a atuação em ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental para o controle de

zoonoses, para futura inserção deste na equipe multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (e-multi APS). A ausência do Médico Veterinário no e-Multi APS em Castanhal surge como uma oportunidade para os futuros alunos deste Programa de Residência atuarem de forma integrada e planejada nas atividades desenvolvidas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), equipes de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR), Equipe Consultório de Rua (ECR), Equipe Atenção Primária (EAP) e Equipe de Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF), contribuindo para a divulgação da importância do papel do médico veterinário na Saúde Pública para gestores públicos da área, bem como para as comunidades envolvidas.

2. Atuação de 30 dias dos futuros médicos veterinários residentes em zoonoses e saúde pública sob supervisão do preceptor na Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) com responsabilidades de auxiliar nas orientações, providências e promoção à saúde humana dentro dos programas de prevenção de zoonoses urbanas, vistorias zoossanitárias, combate e controle de pragas urbanas, controle e prevenção de animais sinantrópicos como ratos, baratas, pombos, caramujos, moscas, mosquitos e formigas. Também pode auxiliar no controle e combate de animais peçonhentos como serpentes, escorpiões, aranhas, mariposas e suas larvas, abelhas, vespas, besouros, lacraias, águas-vivas e caravelas, além de arraias e bagres em função ao potencial de gravidade dos acidentes por esses animais peçonhentos. Outra abordagem de atuação deste profissional de saúde na UVZ é promover a redução de riscos à saúde humana em função da convivência animal-humano-ambiente de maneira equivocada em função do excesso de amor por animais, acaba os colocando em situações insalubres por falta de orientações, além da manutenção do bem-estar animal, evitando maus-tratos e ensinando a exercitar a guarda responsável. Como exemplo, o excesso de cães e gatos em uma residência e estes criados em condições insalubres, presença de entulhos ou restos de comida que favoreçam a infestação de animais sinantrópicos, peçonhentos e pragas urbanas. Também esse futuro residente poderá auxiliar junto a equipe responsável pelo recolhimento de animais de pequeno porte, realizar a observação de animais agressores ou errantes, realizar mutirão de vacinação antirrábica de cães e gatos em áreas onde a meta de vacinação não foi alcançada ou que seja uma área de risco para a Raiva, além da manutenção de animais para adoção responsável e ações educativas na área de saúde. Esse futuro residente pode auxiliar no projeto municipal de castração volante (castra móvel) de animais em vulnerabilidade com o objetivo de controlar a superpopulação de cães e gatos, além de contribuir com tutores em situação de vulnerabilidade socioeconômica que não podem arcar com os custos das cirurgias de castração.

3. Outro cenário de convivência prática de 30 dias para os futuros residentes de Medicina Veterinária Preventiva, sempre supervisionados por preceptores, são as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), onde poderão atuar auxiliando o principal objetivo destas unidades que são de urgência e emergência (UPA) que buscam atendimento também a agravos (agressões por mordedura, acidentes por animais peçonhentos e intoxicações exógenas) e promover melhores condições de saúde para a população, evitando risco eminente de morte, por meio de atendimento resolutivo e qualificado de pacientes com condições clínicas graves e não graves, prestando desta maneira os primeiros socorros para posteriormente encaminhar para atendimento de referência, sendo adaptadas às demandas específicas de cada realidade regional. A participação destes futuros residentes no Hospital Municipal em período de 30 dias auxiliará em atendimentos de urgência e emergência, em internações especializadas, vigilância em saúde, auxílio ao diagnóstico de zoonoses, em acidentes com animais peçonhentos, acidentes com mordidas de cães e gatos, além de intoxicações exógenas, incluindo a intoxicação por agrotóxicos, o que é muito comum ser subnotificado devido à ausência de um histórico complementar específico do paciente exposto.

4. Participação direta como cenário prático e de convivência na Vigilância Sanitária supervisionado por um preceptor por 30 dias, por meio de ações realizadas, no âmbito do SUS, capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde coletiva, além de intervir nos problemas sanitários consequente do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde, tais como: a) Fiscalização de produtos registrados e controlados pela ANVISA como medicamentos e vacinas, alimentos, produtos para a saúde, cosméticos, saneantes, transfusão ou doação de sangue, doação, transplante e reprodução, entre outros que possam causar danos à saúde da população; b) Fiscalização e inspeção em estabelecimentos como indústrias, farmácias, hospitais, restaurantes, supermercados, escolas, açougues, vendas de

pescados e outros, para cumprimento das normas sanitárias (condições de higiene, manipulação correta de alimentos, armazenamento tanto de medicamentos, alimentos e produtos de origem animal) que estejam relacionados a saúde pública; c) Controle de doenças e surtos, por meio da vigilância epidemiológica, buscando identificar, monitorar e controlar a ocorrência de doenças transmissíveis, através de medidas de prevenção e controle para impedir a disseminação; d) Monitoramento de riscos à saúde, realizando análises de riscos e reavaliações periódicas de produtos já registrados para garantir segurança continuada dos consumidores por meio de apreensões, recolhimento, proibição e suspensão de armazenamentos, comercializações, distribuições e fabricações; e) Educação em saúde para a população sobre hábitos saudáveis, segurança alimentar, alimento seguro, adequação no uso de medicamentos, uso de equipamentos de proteção individual, manipulação correta dos alimentos, boas práticas na manipulação da merenda escolar, boas práticas de elaboração do açaí, entre outros importantes para a saúde pública; f) Notificações para comunicar acontecimentos de eventos associados a produtos e serviços, objetivando tomadas de medidas de proteção e promoção a saúde coletiva; g) participar das ações de vigilância da qualidade da água de acordo com o programa VIGIÁGUA, realizar levantamentos de formas de abastecimento onde a qualidade da água está insatisfatória para o consumo humano, buscando alternativas básicas para o tratamento da água; h) participar de ações educativas para a população exposta a solos contaminados, além de identificar áreas de risco com contaminação do solo, de acordo com o programa VIGISOLO; i) participar de ações de vigilância em saúde das populações expostas a produtos químicos contaminantes, tais como agrotóxicos, realizando ações educativas, identificando pessoas que fazem uso destes em suas lavouras, além de adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes que interferem na saúde humana, animal e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando articular ações de saúde integradas, tais como prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde dessas populações.

5. Cenário prático de 30 dias para esses futuros residentes na prevenção e controle de infecções e resistência microbiana devido ao uso indevido e excessivo de medicamentos antimicrobianos em humanos e animais, através de conscientização sobre resistência microbiana por meio de orientações do uso de antibióticos apenas quando prescritos por profissional de saúde, seguindo as orientações adequadas conforme orientações médicas, além de nunca compartilhar ou usar sobra de medicamentos. Também orientação de preparo de alimentos de maneira adequada, conforme a segurança alimentar e alimentos seguros, principalmente na escolha daqueles produzidos sem o uso de antibióticos. Além de promover e apoiar a capacitação continuada dos profissionais e gestores com atuação nas áreas da saúde humana, animal e ambiental, estabelecer ações de comunicação entre a área de saúde e sociedade civil para evitar o uso indiscriminado de medicamentos por meio de vigilância e monitoramento.

6. Discussão semanal de casos atendidos Unidades Básicas de Saúde no Programa de Saúde da Família, nos casos de controle das endemias, nos dados da vigilância ambiental, nas informações de dados referente ao gerenciamento de resíduos, para aprofundamento nas questões epidemiológicas e estudo da relação agente-hospedeiro e meio ambiente na ocorrência de doenças de caráter zoonótico.

7. Atuação junto à comunidade rural em conjunto com os sindicatos, associações ou cooperativas atuantes do município de Castanhal, a partir das ações de controle e prevenção de doenças zoonóticas de importância em animais de produção, considerando as formas transmissíveis dos patógenos, agregando conhecimento sobre a saúde humana, animal e ambiental, demonstrando informações que contribuam com os aspectos sanitários e produtivos, exercendo o ensino, pesquisa e extensão juntamente com a sociedade.

1.8. Cenários de Prática Próprios

Desenvolver atividades no Hospital Veterinário Universitário do Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, localizado no município de Castanhal, Pará, situado na região Amazônica.

Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública Veterinária (LZSP)

A Residência em Medicina Veterinária Preventiva terá como principal cenário próprio a atuação no Serviço do Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública Veterinária (LZSP) da Universidade Federal do Pará/ Campus Castanhal, onde é cenário de ensino, pesquisa e extensão para as aulas de zoonoses e saúde pública, vigilância sanitária, zoonoses de animais de companhia, Defesa sanitária animal, tópicos especiais de leptospirose humana e animal, curso de Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose. O LZSP possui cenário para a realização de atividades teórico prático para diagnóstico sorológico de leptospirose, brucelose e toxoplasmose, além do diagnóstico molecular para *Leptospira* spp, *Brucella* spp, *Toxoplasma gondii*, *Neospora caninum*, *Sarcocystis* spp, *Cryptosporidium* sp, *Giardia* sp. *Cyclospora cayetanensis*, *Cryptococcus neoformans* e *Sporothrix* spp sob supervisão do coordenador do laboratório e pós-graduandos. O LZSP possui uma área física de 74m², funcionando desde 2014, com ambiente climatizado, bancadas, pias e com toda a infraestrutura para o diagnóstico para os patógenos listados acima. Estas ações permitem o preparo de profissionais qualificados para atuar junto ao SUS e e-Multi no que diz respeito ao diagnóstico de zoonoses, área essa que possui número insuficiente de profissionais, havendo, portanto, grande demanda. Ainda no LZSP há realização de lavagem, autoclavagem e embalagem de vidraria e outro material utilizados nas atividades laboratoriais acima citadas, além da discussão semanal de casos selecionados e grupo de estudo. O LZSP também atende demanda dos Hospital Veterinário – Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos, Hospital Veterinário – Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Produção, Hospital Veterinário – Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres da Fauna Nativa, Hospital Veterinário – Laboratório de Patologia Clínica Veterinária e Laboratório de Patologia Veterinária. O LZSP realiza notificações dessas zoonoses diagnosticadas para a Unidade de Vigilância de Zoonoses do município de Castanhal.

Hospital Veterinário – Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos

Espaço de ensino, pesquisa e extensão para a clínica, cirurgia e clínica cirúrgica de cães e gatos. Este setor funciona diariamente, em conjunto com as disciplinas da graduação e pós-graduação *stricto e latu sensu*, além de oferecer à população de Castanhal e municípios circunvizinhos atendimentos clínicos e cirúrgicos nas diferentes áreas da medicina de cães e gatos. Para realização de diagnóstico diferencial, amostras biológicas suspeitas de zoonoses dos animais atendidos, são encaminhadas para o LZSP para realização do diagnóstico sorológico e/ou molecular.

Hospital Veterinário – Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Produção

Este setor funciona diariamente, em conjunto com as disciplinas da graduação e pós-graduação *stricto e latu sensu*, além de oferecer à população de Castanhal e diferentes municípios do estado do Pará e Maranhão, atendimentos clínicos e cirúrgicos em equídeos, ruminantes e suínos. Para realização de diagnóstico diferencial, amostras biológicas suspeitas de zoonoses dos animais atendidos, são encaminhadas para o LZSP para realização do diagnóstico sorológico e/ou molecular.

Hospital Veterinário – Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres da Fauna Nativa

Setor destinado ao atendimento clínico-cirúrgico de animais silvestres. A atuação é com as instituições governamentais de resgate de fauna da região Nordeste e Salgado do Estado do Pará, bem como mantenedores e criatórios particulares. É dotado de infraestrutura ambulatorial, diagnóstico por imagem, internação para aves, répteis, anfíbios e mamíferos silvestres, cozinha de animais e vestiários. Para realização de diagnóstico diferencial, amostras biológicas suspeitas de zoonoses dos animais atendidos, são encaminhadas para o LZSP para realização do diagnóstico sorológico e/ou molecular.

Laboratório de Patologia Veterinária

Atividades didáticas de ensino, pesquisa e extensão do Laboratório, junto aos alunos de graduação e pós-graduação. Para realização de diagnóstico diferencial, amostras de tecidos de

necropsia suspeitas de zoonoses dos cadáveres atendidos, são encaminhadas para o LZSP para realização do diagnóstico molecular.

1.9. Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

Área Temática: Medicina Veterinária Preventiva

Área de Concentração: Medicina Veterinária Preventiva

Ano: 2025

Profissionais: Médicos Veterinários

Vagas solicitadas: 2

Justificativa

A criação do primeiro Programa de Residência em Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal do Pará/Campus Castanhal será de fundamental importância como adjuvante na política de promoção da saúde, demanda gerada pela necessidade imediata de concretização do Sistema Único de Saúde no Brasil. Nesse contexto, o papel do Médico Veterinário, inserido na Equipe Multiprofissional de Atenção Primária à Saúde (e-Multi) é fundamental, já que este é o profissional legalmente habilitado para lidar com aspectos relacionados às zoonoses e suas repercussões na saúde coletiva. As equipes que atuam nas ESF têm como objetivo proporcionar saúde de forma integral às comunidades atendidas, atuando precocemente no diagnóstico de enfermidades, controlando a transmissão de doenças, além de levar informações sobre os riscos sanitários, ambientais e individuais, trabalhando para desenvolver a educação de saúde preventiva, promovendo a qualidade de vida dos habitantes da região.

No Brasil, o Sistema Público de Saúde resultou de décadas de luta de um movimento que se denominou Movimento da Reforma Sanitária. Foi inserido pela Constituição Federal (CF) de 1988 e consolidado pelas Leis 8.080 e 8.142, dando origem ao Sistema Único de Saúde (SUS) com objetivo constitucional de que Saúde é direito do cidadão e dever do estado. Vivemos em um sistema ainda voltado ao investimento maior em tratamento, onde se gasta muito mais recursos financeiros do que com prevenção, onde o custo é bem mais baixo e tem maior eficiência, impedindo e amenizando o surgimento de doenças com potencial zoonótico importante para a saúde humana-animal-ambiente. Outrossim, um dos maiores objetivos da saúde única é impedir que as pessoas e animais adoçam, atuando com base em diretrizes e estratégias eficientes e capazes de prevenir e/ou eliminar riscos à saúde humana e animal, além da preservação da biodiversidade, havendo uma interação multisetorial, a qual reconhece a saúde humana, animal e ambiental como UMA SÓ SAÚDE

Castanhal é um município brasileiro do estado do Pará, Região Norte do país, pertencente à microrregião de Castanhal e a Região Metropolitana de Belém. É distante 68 quilômetros da capital, Belém. Do número total de habitantes de Castanhal, cerca de 16.638 pessoas se encontravam em situação de extrema pobreza, com renda domiciliar per capita mensal abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 9,6% da população municipal encontrava-se nessas condições. Do total dos extremamente pobres, 2.894 (17,4%) vivem no meio rural e 13.744 (82,6%), no meio urbano.

De acordo com dados do IBGE (Censo 2010), o município de Castanhal apresenta indicadores preocupantes na cobertura espacial e nas estatísticas de serviços e infraestrutura de saneamento. Apesar de ser considerada uma rede em vias de universalização, a rede de abastecimento de água tratada, por exemplo, representa acesso a 45,72% dos domicílios do município, restando, portanto, cerca de 54,28% do total de domicílios atendidos por outras formas, frequentemente precárias e inadequadas, de acesso à água, não necessariamente tratada. De acordo com o Relatório 1.2 (IPEA, 2013), considerando-se o fato de que o grau de urbanização de Castanhal é da ordem de 88, 58%, observa-se a precariedade nesse contexto, uma vez que outras soluções, como os poços e as nascentes, costumam se mostrar viáveis e sanitariamente adequadas nas zonas rurais, sob condições específicas. No que concerne ao esgotamento sanitário, Castanhal apresenta deficiências ainda mais expressivas que o serviço de abastecimento de água

por rede no município. O Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010) apurou que aproximadamente 39% dos domicílios possuíam solução tecnicamente adequada de destinação final e tratamento de esgoto sanitário, por meio de rede coletora e fossa séptica.

Mesmo possuindo cobertura de atuação das Estratégias de Saúde da Família – ESF o município de Castanhal, não está isento de doenças de caráter zoonótico ou que apresente chance de ocorrer, como Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), Leishmaniose Visceral (LV), leptospirose, hanseníase, toxoplasmose, raiva, tuberculose, brucelose, febre maculosa, larva migrans visceral e cutânea e tantas outras, que seria difícil enumerá-las neste documento.

A ausência do Médico Veterinário na e-Multi em Castanhal surge como uma oportunidade para os futuros alunos deste Programa de Residência atuarem de forma integrada e planejada nas atividades desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família (ESF), contribuindo para a divulgação sobre a importância do papel do médico veterinário na Saúde Pública para gestores públicos da área, bem como para as comunidades envolvidas.

Outros aspectos diretamente ligados à qualidade de vida e a promoção da saúde devem ser considerados nesta avaliação, dentre eles o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, a persistência de problemas de infraestrutura de saneamento básica, como por exemplo de instalação sanitária de rede de esgoto que ainda é muito precária no município, deixa-o em situação preocupante.

Este dado torna-se ainda mais preocupante quando lembramos a comprovada, estreita e histórica relação existente entre a ausência de saneamento básico e a disseminação de doenças, e reafirmamos a importância do médico veterinário, atuando de forma integrada dentro das ESF, contribuindo com o diagnóstico e tratamento das doenças nos animais, inclusive àquelas de caráter zoonótico; com o controle da qualidade dos produtos de origem animal, sendo o profissional decisivo na promoção e manutenção da saúde; além de ser legalmente habilitado para atuar em áreas relacionadas à higiene e saúde pública, com ênfase na educação sanitária e consequente prevenção de doenças.

Objetivos

Objetivo Geral

Formar à nível de pós-graduação *latu senso*, médicos veterinários capacitados a atuar na promoção da saúde, prevenção de agravos e com competência para atuar na Vigilância em Saúde em todas as suas vertentes, na Atenção Básica à Saúde, assim como na equipe eMulti e comprometidos com o entendimento holístico e integralizado do conceito de saúde e cientes da importância de sua participação profissional para a qualidade de vida da coletividade com uma ampla visão de território de atuação

Objetivos Específicos

Educação Avançada: Proporcionar uma preparação aos Médicos Veterinários residentes por meio de uma educação avançada em Medicina Veterinária Preventiva a partir da realização do diagnóstico laboratorial de zoonoses humana-animal-ambiental relevantes ao município de Castanhal, como raiva, leptospirose, brucelose, tuberculose, toxoplasmose, neosporose, ciclospirose, criptosporidiose, sarcocistose, esporotricose, criptococose, giardíase e outras zoonoses que possam surgir na rotina laboratorial.

Treinamento Prático: Oferecer treinamento prático-teórico em técnicas sorológicas, moleculares, cultura microbiológica e isolamento de patógenos provenientes de material biológico de tecidos e sangue recebidos pelo laboratório de zoonoses com o objetivo de desenvolver habilidades profissionais práticas e técnicas essenciais. Além de treinarem o recebimento adequado de amostras e treinarem a multidisciplinaridade para fechamento de um caso

Aprimoramento Profissional Auxiliar na promoção do aprimoramento contínuo dos residentes, promovendo o aperfeiçoamento de suas habilidades de orientações por meio da comunicação verbal com diferentes profissionais e/ou tutores, além aprimorar a habilidade de avaliação crítica e tomadas de decisão que serão imprescindíveis para uma prática eficiente em Medicina

Veterinária Preventiva. Também auxiliar no aprimoramento dos residentes para elaboração de estratégias em programas de controle de zoonoses.

Participação em Pesquisas: Incentivar a participação continuada do futuro residente em projetos de pesquisa e extensão no dia a dia do cenário prático pertencentes a secretaria municipal de saúde de Castanhal, cooperando para visibilidade do entendimento da tríade humano-animal-ambiente para a promoção de novas técnicas diagnóstica e preventive.

Colaboração Interdisciplinar: Promover a habilidade de colaboração interdisciplinar relacionada a integração de áreas ou disciplinas diferentes em prol de objetivos comuns na saúde humana-animal-ambiental no município de Castanhal. Promover a habilidade de superar limitações específicas de conhecimentos fragmentados, buscando amplitude de entendimentos da realidade local com objetivo de alcançar soluções mais efetivas e eficazes.

Capacitação ético-profissional: Habilitar Médico Veterinário a atuar dentro da honestidade, integridade, respeito, responsabilidade e justiça profissional com valorização do bem-estar humano-animal-ambiental

Atuação no Sistema Único de Saúde (SUS): Capacitar o residente para atuar em equipes multiprofissionais para a intervenção em problemas de saúde pública, relativos especialmente à ocorrência de zoonoses. Aprimorar as ações de Educação e Saúde para atuar em programas de controle de zoonoses. Qualifica-lo na atuação profissional de excelência em saúde única, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Instrui-lo na Vigilância em Saúde e Atenção Básica à Saúde no que tange aos problemas sanitários relacionados às condições ambientais, minimizando os riscos à saúde da população humana. Capacita-lo para atuar na investigação epidemiológica de surtos ou casos suspeitos ou confirmados de doenças de notificação compulsória. Qualifica-lo para atuação nas equipes multiprofissionais (eMulti), além de agrega-lo as equipes de vigilância em saúde dos riscos associados aos desastres ambientais.

1.10. Articulação com Políticas de Saúde Pactuação com o gestor de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde por meio da vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental com o Programa de Controle de diferentes agravos antropozoonóticos. Participação dos Residentes de Zoonoses e Saúde Única no Programa de Saúde da Família, com futura inserção na equipe eMulti para avaliação e resolução de problemas de saúde pública. Com o aval e participação da Secretaria de Saúde do município de Castanhal, o programa aqui apresentado traz como um de seus papéis o compromisso de, além de preparar o residente com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, aproveitar o espaço oportuno para o desenvolvimento de atividades inerentes à sua atuação junto a atenção primária e ao eMulti.

Dentre as atividades articuladas com as Políticas Locorregionais que serão propostas e discutidas com os órgãos governamentais competentes, estão:

- Assistência médico veterinária à comunidade de tutores de animais, no que tange a educação em saúde relacionada a doenças veiculadas entre animais-humanos-ambiente, que podem ser diretamente prejudiciais à saúde humana;
- Identificação e controle de vetores e pragas do território e domicílios, além da identificação e controle de animais peçonhentos e sinantrópicos;
- Desenvolvimento de atividades junto à gestão do serviço de saúde, tais como: planejamento de ações, fluxo de informações e organização dos serviços visando a promoção e prevenção de doenças;
- Identificação e orientação para a população sobre as formas de redução de problemas sanitários relacionados às condições ambientais, zelando pela saúde humana;
- Orientação da população humana quanto aos princípios básicos de saúde, atuando, dessa forma, em áreas importantes da Medicina Veterinária como a higiene dos alimentos/produtos de origem animal, minimizando os riscos à saúde;

- Desenvolvimento de programas de esterilização de animais de companhia, minimizando os problemas específicos e comunitários que a população de animais errantes oferece para a população humana, no que tange ao risco potencial de disseminação de agentes zoonóticos;

- Elaboração de estratégias de comunicação e educação para divulgação e sensibilização das atividades do eMulti;

- Elaboração de projetos de prevenção de doenças e promoção à saúde, por meio de discussões periódicas em equipe, realizando ações interdisciplinares e desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.

As atividades supracitadas serão discutidas com os agentes de saúde municipais para garantir a eficiência e exequibilidade, e a participação dos residentes nas discussões será fomentada, como forma de construção das habilidades deste futuro profissional apto a exercer suas atividades de forma integrada com equipes multiprofissionais e pensamento crítico e reflexivo, para o planejamento de suas ações.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Cristina Yokote

Função Representante: Secretária Municipal de Saúde de Castanhal

Nome Gestor Local:

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 27/05/2024

Tipo de Documento: Ofício

Descrição do documento de pactuação:

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo programa de residência em Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal do Pará. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde de Castanhal, através da Secretária de Saúde, apoia as ações de capacitação em Residência na Medicina Veterinária da UFPA - Campus de Castanhal.

Parcerias

Diversas parcerias já existem e de acordo a necessidade do programa, novas parcerias podem ser firmadas para que auxiliem o residente de Medicina Veterinária Preventiva a aprender e implementar novas tecnologias de diagnóstico sorológico, moleculares e outros. No momento presente a Faculdade de Medicina Veterinária possui convênio com a Prefeitura Municipal de Castanhal, com a Unidade de Vigilância em Zoonoses de Castanhal (UVZ) e com diferentes Universidades Federais/Estaduais de ensino, pesquisa e extensão do país. O Instituto de Medicina Veterinária, também atuam em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA), a Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARA) e o Instituto Evandro Chagas (IEC). Dentro do âmbito da própria Universidade Federal do Pará, será buscada parceria com outros cursos de graduação que possam prestar serviços comunitários seja na atenção à saúde, ou em outras áreas como cultura e assuntos sociais, para realização de atividades junto à comunidade dentro da Universidade, como também *in locu*.

1.11. Diretrizes Pedagógicas

O Curso de pós-graduação “lato sensu” intitulado Residência em Medicina Veterinária Preventiva será desenvolvido em um período de 24 meses, em regime de dedicação exclusiva, com carga horária de 2880 horas anuais e total de 5760 horas. O curso será oferecido em caráter regular e em tempo integral, com duração de 60 horas semanais.

Oitenta por cento (80%) dessa carga horária deverá ser cumprida com atividades práticas e os 20% restantes na forma de programações teóricas, que incluem componentes curriculares, cursos específicos, seminários, formação de mesas redondas e rodas de discussões de temas inerentes à área de atuação, além de revisão e atualização científica e outras atividades definidas pela Coordenação do Programa.

A residência terá o seu conteúdo programático estruturado em Componentes Curriculares, os quais estarão devidamente delineados nas ementas das disciplinas afins, que

são parte integrante dessa proposta. As disciplinas "Introdução a Metodologia da Pesquisa", "Biossegurança" e "Tópicos Especiais de Zoonoses" fazem parte das atividades teóricas e as disciplinas "Treinamento em Serviço em Zoonoses" e "Treinamento em Serviço de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária correlacionadas a Atenção Básica por meio de visitas domiciliares que envolvam interseções entre saúde animal, humano e ambiente" fazem parte das atividades práticas. Todas as disciplinas inerentes à área de concentração são obrigatórias para os residentes nela inseridos, sendo facultado, de comum acordo com o preceptor, matricular-se em disciplinas de outra área, sem prejuízo do cumprimento da carga horária anual exigida. Neste contexto, o projeto prevê não somente a qualificação do profissional mediante a oferta de disciplinas específicas nas diferentes áreas do programa como também visa aperfeiçoar e atualizar o profissional em sua formação mais geral mediante a oferta de disciplinas do eixo transversal como, por exemplo, disciplinas que incluem Ética e Bem Estar Animal, Epidemiologia e Estatística, Biossegurança e SUS e Saúde Pública.

As atividades teóricas têm como finalidade propiciar ao residente de Medicina Veterinária Preventiva a oportunidade de aprender e desenvolver, por meio de estudos individuais e/ou em grupo, sob a orientação de docentes, preceptores ou convidados, os conhecimentos teóricos e técnicos que permitam a elaboração e a aplicação da teoria na prática do cotidiano vivenciado pelo residente, propiciando uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos.

1.12. Processo Seletivo

O processo seletivo para Programa de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará será realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado no site da Universidade, no site do Instituto de Medicina Veterinária e nas redes sociais. Poderão ser candidatos às vagas os Médicos Veterinários, portadores de diploma, e alunos portadores de atestado de estar cursando o último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em curso reconhecido pelo MEC, porém, em caso de aprovação deverão obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do conselho de medicina veterinária (CRMV) no ato da inscrição. A matrícula será realizada pela Universidade Federal do Pará, conforme as condições e datas previamente divulgadas no edital. No processo de seleção será utilizada, para classificação dos candidatos, uma prova escrita específica e análise curricular (Curriculum Lattes), na qual serão consideradas atividades desenvolvidas enquanto aluno de graduação e atividades profissionais realizadas na área profissional, conforme disposto em edital específico.

1.13. Avaliação Discente

A avaliação do desempenho do residente será anual para os programas de R1 e R2 e constará de: a) Relatório do Tutor sobre o Residente acompanhado de Conceito A, B, C e D, de acordo com o seu aproveitamento: A = Excelente (notas de 9,0 a 10,0); B = Bom (notas de 7,0 a 8,9); C = Regular (notas de 5,0 a 6,9); D = Insuficiente (notas inferiores a 5,0) em cada etapa, R1 e R2; b) Aprovação nas disciplinas cursadas com conceito A, B, C ou D, de acordo com o seu aproveitamento: A = Excelente (notas de 9,0 a 10,0); B = Bom (notas de 7,0 a 8,9); C = Regular (notas de 5,0 a 6,9); D = Insuficiente (notas inferiores a 5,0), obtido pela média do total de disciplinas, em cada etapa, R1 e R2; c) Trabalho final de conclusão do Programa de Residência (TCR) que constará de uma monografia individual ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação entregue ao Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE; cujo tema será definido em conjunto com o orientador docente ou Tutor do Programa. A apresentação será de forma oral-expositiva a uma banca examinadora indicada e aprovada pelo NDAE, sendo constituída preferencialmente pelo preceptor do residente e por dois docentes convidados da unidade; d) Cumprimento integral da carga horária prática do programa e de um mínimo de 75% da carga horária teórica; serão reprovados os Médicos Veterinários Residentes que obtiverem o conceito D em qualquer disciplina, ou mais de três conceitos C em disciplinas constantes na programação. O Médico Veterinário Residente reprovado será definitivamente desligado da Residência. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a

obtenção do certificado de conclusão do programa estarão condicionados ao cumprimento dos itens anteriores descritos.

1.14. Autoavaliação do Programa

O Hospital Veterinário Universitário do Instituto de Medicina Veterinária da UFPA já possui um Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE), que realiza reuniões a cada dois meses ou conforme a demanda dos programas de residência já instalados. O NDAE é o responsável por promover a autoavaliação do programa, levando-se em consideração os seguintes critérios de avaliação:

- O cumprimento dos objetivos para os quais o Programa foi criado, considerando especialmente o nível de formação oferecido aos seus residentes;
- A conformidade da estrutura física com o uso de metodologias ativas de aprendizagem, observando a sala de aula, Biblioteca e o acervo, acesso à internet, reprodução e impressão de material, entre outros;
- A capacitação de tutores para o uso de metodologias ativas e preceptores no processo de Educação Permanente;
- A conformidade do processo pedagógico, observando-se a coerência da proposta com as necessidades do sistema de saúde local e regional, a coerência dos conteúdos com os desempenhos, e a coerência do conteúdo com as estratégias inicialmente traçadas;
- O levantamento de tutores, preceptores e corpo técnico administrativo, considerando se estão de acordo com a titulação prevista;
- O levantamento dos pacientes beneficiados pelo Programa, considerando o aspecto quantitativo, bem como, a qualidade do atendimento e impacto sobre a população assistida;
- O atendimento das expectativas do Hospital Veterinário e demais Instituições envolvidas no Programa;

Internamente, a atuação dos preceptores, tutores e residentes, assim como a do próprio Programa serão avaliadas semestralmente por meio de formulários de autoavaliação e de avaliações internas de preceptores, tutores e do Programa. Instrumento de avaliação semelhante também será utilizado pelos discentes para avaliação das disciplinas cursadas no Programa. Uma síntese dessas avaliações será formalizada de maneira escrita em documentos específicos nas reuniões com Coordenação do Programa, realizadas periodicamente e com data estipulada no calendário de atividades, quando serão discutidos os pontos positivos e negativos apontadas e elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado.

Os resultados do processo de avaliação, bem como as modificações propostas, visando o melhor desenvolvimento deste Programa de Residência serão apresentados à COREMU e ao MEC. O Programa de Residência em Medicina Veterinária – Medicina Veterinária Preventiva, dentro do processo de credenciamento de Residências em Área da Saúde pelo MEC, também se colocará à disposição para a realização de avaliações periódicas do Programa.

1.15. Infra-Estrutura

O Programa de Residência de Medicina Veterinária Preventiva utilizará as instalações do Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública Veterinária, além do Hospital Veterinário (HV) e do Instituto de Medicina Veterinária (IMV) da Universidade Federal do Pará/Campus Castanhal, bem como as instalações das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental e das Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde.

A infraestrutura física de apoio ao funcionamento do Programa será constituída pelas instalações do Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública Veterinária com área física do laboratório de 74m² e funcionada desde 2014. Esse laboratório conta com os seguintes equipamentos: 04 freezers, 01 refrigerador, 01 banho Maria, 01 agitador de tubos, 01 centrífuga, 01 centrífuga para micro tubos, 01 estufa de secagem, 04 estufas microbiológicas, 02 capelas de fluxo laminar, 01 capela de exaustão, 02 microscópio ópticos, 01 microscópio de campo escuro, 01 microscópio de Imunofluorescência, 1 autoclave vertical de 30L

Outros laboratórios que darão suporte ao Programa de Residentes em Medicina Veterinária Preventiva são:

a) Laboratório Multiusuário de Imunodiagnóstico e Biologia Molecular Aplicado à Saúde Animal na Amazônia: A área física do laboratório é de 71,5m² e foi entregue no início de 2013. Esse laboratório conta com os seguintes equipamentos: 04 termocicladores com gradiente; 01 termociclador para PCR em tempo real; 02 microcomputadores Pentium IV; 01 impressora a laser; 02 homogeneizadores do tipo Vórtex; 01 purificador de água osmose reversa; 03 cubas para eletroforese; 01 centrífuga refrigerada; 01 fonte para eletroforese; 01 freezer; 01 autoclave horizontal digital; 01 balança analítica; 01 destilador em aço inox.

b) Laboratório de Epidemiologia e Geoprocessamento: A área física do laboratório é de 15m² em um espaço cedido pelo IMEV em abril de 2015. Esse laboratório funciona adjacente ao Laboratório de Informática e conta com 2 Computadores Hp EliteDesk 800 G1 SFF, Processador: Intel(R) Core(TM) i5-4570 CPU @ 3.20GHz 3.20 GHz, Memória instalada (RAM): 8,00 GB, Disco Rígido (HD): 1T, Sistema Operacional: Windows 7, 64 Bits, 1 Computador Hp Compaq Pro 6300 SFF, Processador: Intel(R) Core(TM) i5 - 3470 CPU @ 3.20 GHz 3.20 GHz, Memória instalada (RAM): 8,00 GB, Disco Rígido (HD): 500 GB, Sistema Operacional: Windows 7, 64 Bits, 1 Monitor Hp L200hx, 2 Monitores Hp EliteDisplay E231, 23", 1 Impressora multifuncional a laser monocromática Samsung Mod SCX – 4833F.

c) Outros setores do Instituto de Medicina Veterinária que atuarão como setores complementares serão: Hospital Veterinário - Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos, Hospital Veterinário - Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Produção e Hospital Veterinário - Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres da Fauna Nativa, além do Laboratório de Patologia Clínica; Laboratório de Patologia Animal, Laboratório de Parasitologia Animal, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Nutrição e Laboratório de Inspeção e Análise de Alimentos.

Salas

As aulas serão ministradas na sala de reuniões do Hospital Veterinário Universitário e em salas de aula do bloco das salas de aulas da graduação e/ou pós-graduação *stricto sensu* do Instituto de Medicina Veterinária

O Hospital Veterinário conta na sua estrutura com uma sala de estudo, além de sala para reuniões, proporcionando ambiente para discussões clínicas.

Estudos

O Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública Veterinária conta na sua estrutura com sala de estudo para grupo de estudo e discussão de casos clínicos onde ficam disponíveis livros da área, computadores conectados à internet. Além disso, o Instituto de Medicina Veterinária há uma biblioteca setorial que proporciona local para estudo e um laboratório de informática.

Equipamentos

O Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública Veterinária, bem como todo o Hospital Veterinário, assim como nas salas de aula do Instituto de Medicina Veterinária estão disponíveis redes sem fio e a cabo de internet. Na sala de estudos destinada exclusivamente aos médicos veterinários residentes estão disponíveis dois microcomputadores com acesso a rede internet, permitindo que o profissional possa ter acesso as principais bases de busca a qualquer momento.

Esse laboratório conta com os seguintes equipamentos: freezers, refrigerador, banho Maria, agitador de tubos, centrífuga, centrífuga para micro tubos, estufa de secagem, estufas microbiológicas, capela de fluxo laminar, capela de exaustão, microscópio ópticos, microscópio de campo escuro, microscópio de Imunofluorescência, autoclave vertical de 30L, pHmetro, balança analítica

Biblioteca e Periódicos

Na Biblioteca do Instituto de Medicina Veterinária consta com títulos de livros para as diversas áreas de conhecimento da medicina veterinária, e por estar localizada juntamente ao Laboratório de Informática, conta com o apoio de 30 computadores conectados à internet, com

acesso ao portal periódicos, que disponibiliza 15.000 periódicos, com textos completos, e acesso aos mecanismos de busca e bases de dados que engloba todas as áreas da medicina veterinária.

1.16. Corpo Docente-Assistencial Estruturante (NDAE)

Docente	CPF	Formação/Titulação
Natália da Silva e Silva Silveira	82803870215	Graduação - Medicina Veterinária / 2008 Doutorado em Ciência Animal / 2015
Cinthia Távora de Albuquerque Lopes	90191218120	Graduação - Medicina Veterinária / 2010 Doutorado em Ciência Animal / 2017
Tatiane Teles Albernaz Ferreira	80628095287	Graduação - Medicina Veterinária / 2007 Doutorado em Ciência Animal / 2014
José Alcides Sarmiento da Silveira	48883433220	Graduação - Medicina Veterinária / 2006 Doutorado em Ciência Animal / 2015
Valiria Duarte Cerqueira	005939707-13	Graduação :Médica Veterinária/1997 Residência: Em Clínica Médica Veterinária/1998 Mestrado: Medicina Veterinária/2000 Doutorado: em Patologia Experimental e Comparada/2010
Pedro Soares Bezerra Júnior	02562523784	Graduação :Médica Veterinária/1996 Mestrado: Medicina Veterinária/1999 Doutorado: em Ciências Veterinárias/2008
Gabriela Riet Correa Rivero	803710510-53	Doutorado – Patologia Experimental e Comparada /2005 Mestrado – Patologia Animal / 2001 Graduação – Medicina Veterinária / 1998
Danilo Ferreira Rodrigues	83955992268	Graduação - Medicina Veterinária / 2008 Doutorado em Ciência Animal / 2015
Flávia de Nazaré Leite Barros	93232578268	Graduação - Medicina Veterinária / 2011 Doutorado em Ciência Animal / 2019

Preceptores

Preceptor	CPF	Formação / titulação	Carga horária semanal
Carla Cristina Guimarães de Moraes	377040362-20	Graduação :Médica Veterinária/1992 Residência: Moléstias Infectocontagiosas/1997 Mestrado: Medicina Veterinária/2002 Doutorado: Medicina Veterinária/2005 Pós-Doutorado: UFPEL/2013	40h
Valiria Duarte Cerqueira	005939707-13	Graduação :Médica Veterinária/1997 Residência: Em Clínica Médica Veterinária/1998 Mestrado: Medicina Veterinária/2000 Doutorado: em Patologia Experimental e Comparada/2010	40h

Pedro Soares Bezerra Júnior	025625237-84	Graduação :Médica Veterinária/1996 Mestrado: Medicina Veterinária/1999 Doutorado: em Ciências Veterinárias/2008	40h
Gabriela Riet Correa Rivero	803710510-53	Doutorado – Patologia Experimental e Comparada /2005 Mestrado – Patologia Animal / 2001 Graduação – Medicina Veterinária / 1998	40h
Katiane Schwanke	761340912-00	Graduação :Médica Veterinária/2007 Mestrado: Medicina Veterinária/2011 Doutorado: Doenças Tropicais/2019	40h
Cinthia Távora de Albuquerque Lopes	90191218120	Graduação - Medicina Veterinária / 2010 Doutorado em Ciência Animal / 2017	40h
Tatiane Teles Albernaz Ferreira	80628095287	Graduação - Medicina Veterinária / 2007 Doutorado em Ciência Animal / 2014	40h
José Alcides Sarmento da Silveira	48883433220	Graduação - Medicina Veterinária / 2006 Doutorado em Ciência Animal / 2015	40h

Tutores

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Carla Cristina Guimarães de Moraes	377040362-20	Graduação :Médica Veterinária/1992 Residência: Moléstias Infectocontagiosas/1997 Mestrado: Medicina Veterinária/2002 Doutorado: Medicina Veterinária/2005 Pós-Doutorado: UFPEL/2013	Medicina Veterinária	40h
Valiria Duarte Cerqueira	005939707-13	Graduação :Médica Veterinária/1997 Residência: Em Clínica Médica Veterinária/1998 Mestrado: Medicina Veterinária/2000 Doutorado: em Patologia Experimental e Comparada/2010	Medicina Veterinária	40h
Pedro Soares Bezerra Júnior	025625237-84	Graduação :Médica Veterinária/1996	Medicina Veterinária	40h

		Mestrado: Medicina Veterinária/1999 Doutorado: em Ciências Veterinárias/2008		
Danilo Ferreira Rodrigues	83955992268	Graduação - Medicina Veterinária / 2008 Doutorado em Ciência Animal / 2015	Medicina Veterinária	40
Alessandra Scofield Amaral	00737591633	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas / 2002 Doutorado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas/2006	Medicina Veterinária	40
Gustavo Goes Cavalcante	61387851268	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Saúde Ambiental/ Animal/2002 Doutorado: Saúde Ambiental/Animal/2007	Medicina Veterinária	40
Natália da Silva e Silva Silveira	82803870215	Graduação - Medicina Veterinária / 2008 Doutorado em Ciência Animal / 2015	Medicina Veterinária	40
Flávia de Nazaré Leite Barros	93232578268	Graduação - Medicina Veterinária / 2011 Doutorado em Ciência Animal / 2019	Medicina Veterinária	40

Docentes Eixo Transversal do Programa

Docente	CPF	Formação / Titulação	Carga Horária Semanal
Carla Cristina Guimarães de Moraes	377040362-20	Graduação :Médica Veterinária/1992 Residência: Moléstias Infectocontagiosas/1997 Mestrado: Medicina Veterinária/2002 Doutorado: Medicina Veterinária/2005 Pós-Doutorado: UFPEL/2013	40h
Valiria Duarte Cerqueira	005939707-13	Graduação :Médica Veterinária/1997 Residência: Em Clínica Médica Veterinária/1998	40h

		Mestrado: Medicina Veterinária/2000 Doutorado: em Patologia Experimental e Comparada/2010	
Pedro Soares Bezerra Júnior	025625237-84	Graduação: Médica Veterinária/1996 Mestrado: Medicina Veterinária/1999 Doutorado: em Ciências Veterinárias/2008	40h
Alessandra Scofield Amaral	00737591633	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas / 2002 Doutorado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas/2006	40h
Gustavo Goes Cavalcante	61387851268	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Saúde Ambiental/Animal/2002 Doutorado: Saúde Ambiental/Animal/2007	40h
Natália da Silva e Silva Silveira	82803870215	Graduação - Medicina Veterinária / 2008 Doutorado em Ciência Animal / 2015	40h
Leônidas Olegário de Carvalho	17344239272	Graduação: Medicina Veterinária/1985 Mestrado: Ciência Animal/1998 Doutorado: Genética e Biologia Molecular/2005	40h
Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga	70839166168	Graduação – Ciências Biológicas / 2002 Doutorado em Ciências Animais / 2011	40h

Eixo Transversal da Área de Concentração

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Concentração	Carga Horária Semanal
Carla Cristina Guimarães de Moraes	377040362-20	Graduação: Médica Veterinária/1992 Residência: Moléstias Infectocontagiosas/1997 Mestrado: Medicina Veterinária/2002 Doutorado: Medicina Veterinária/2005 Pós-Doutorado: UFPEL/2013	Zoonoses e Saúde Pública Veterinária	40h

Valiria Duarte Cerqueira	005939707-13	Graduação :Médica Veterinária/1997 Residência: Em Clínica Médica Veterinária/1998 Mestrado: Medicina Veterinária/2000 Doutorado: em Patologia Experimental e Comparada/2010	Patologia Animal	40h
Alessandra Scofield Amaral	00737591633	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas / 2002 Doutorado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas/2006	Doenças Parasitárias	40h
Gustavo Goes Cavalcante	61387851268	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Saúde Ambiental/ Animal/2002 Doutorado: Saúde Ambiental/Animal/2007	Doenças Parasitárias	40h
Natália da Silva e Silva Silveira	82803870215	Graduação - Medicina Veterinária / 2008 Doutorado em Ciência Animal / 2015	Patologia Clínica	40h

Eixo Específico de Área Profissional

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Carla Cristina Guimarães de Moraes	377040362-20	Graduação :Médica Veterinária/1992 Residência: Moléstias Infectocontagiosas/1997 Mestrado: Medicina Veterinária/2002 Doutorado: Medicina Veterinária/2005 Pós-Doutorado: UFPEL/2013	Medicina Veterinária	40h
Valiria Duarte Cerqueira	005939707-13	Graduação :Médica Veterinária/1997 Residência: Em Clínica Médica Veterinária/1998 Mestrado: Medicina Veterinária/2000	Medicina Veterinária	40h

		Doutorado: em Patologia Experimental e Comparada/2010		
Alessandra Scofield Amaral	00737591633	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas / 2002 Doutorado: Apoio Diagnóstico e Terapêutico/Especialidades Clínicas/Especialidades Cirúrgicas/2006	Medicina Veterinária	40h
Gustavo Goes Cavalcante	61387851268	Graduação: Medicina Veterinária/2000 Mestrado: Saúde Ambiental/Animal/2002 Doutorado: Saúde Ambiental/Animal/2007	Medicina Veterinária	40h
Rafael Souza Freitas	01466816228	Graduação: Médico Veterinário / 2020 Mestrado: Medicina Veterinária /Saúde Animal na Amazônia / 2022 Doutorado: Medicina Veterinária/ Programa de Pós-graduação Saúde Animal na Amazônia	Medicina Veterinária	40h
Isabela de Souza Parry	02938492260	Graduação: Médica Veterinária/ 2020 Mestrado: Medicina Veterinária/ 2022 Doutorado: Medicina Veterinária/ Programa de Pós-graduação Saúde Animal na Amazônia	Medicina Veterinária	40h

MATRIZ CURRICULAR

1 semestre

Eixo Transversal da Área do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Biossegurança	Teórico ou Teórico-prática	45h
Bioética e Bem-estar animal	Teórico ou Teórico-prática	60h

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
-----------	----------------	---------------

Tópicos Especiais de Zoonoses I	Teórico ou Teórico-prática	45h
---------------------------------	----------------------------	-----

Eixo Específico da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Discussão de casos clínicos e interpretação dos resultados laboratoriais para diagnósticos de zoonoses I	Teórico ou Teórico- Prática	145h
Treinamento em Serviço de Zoonoses e Saúde Pública I	Prática	1152h

2 semestre

Eixo Transversal da Área do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
SUS e Saúde Pública	Teórico ou Teórico-prática	60h
Diagnóstico Anátomo-patológico	Teórica ou teórico-prática	45h

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Diagnóstico Parasitológico Aplicado à Medicina Veterinária	Teórica ou teórico-prática	60h

Eixo Específico da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Discussão de casos clínicos e interpretação dos resultados laboratoriais para diagnósticos de zoonoses II	Teórico ou Teórico- Prática	145h
Treinamento em Serviço de Zoonoses e Saúde Pública II	Prática	1152h

3 semestre

Eixo Transversal da Área do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Estatística e Epidemiologia	Teórico ou Teórico-prática	60h
Metodologia Científica	Teórico ou Teórico-prática	60h

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho Individual de Conclusão I	Teórica ou teórico-prática	60h

Eixo Específico da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Secretaria de Saúde Castanhal - Treinamento em Serviço de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária correlacionadas a Atenção Básica por meio de visitas domiciliares que	Prática	152 h

envolvam interseções entre saúde animal, humano e ambiente I		
Discussão dos casos relacionados aos treinamentos no serviço de saúde I	Teórico-Prática	153h
Treinamento em Serviço de Zoonoses e Saúde Pública III	Prática	1000h

4 semestre

Eixo Transversal da Área do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho Individual de Conclusão II	Teórico ou Teórico-prática	60h

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Tópicos Especiais de Zoonoses II	Teórico-prática	154h

Eixo Específico de Área Profissional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Secretaria de Saúde Castanhal - Treinamento em Serviço de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária correlacionadas a Atenção Básica por meio de visitas domiciliares que envolvam interseções entre saúde animal, humano e ambiente II	Prática	152 h
Discussão dos casos relacionados aos treinamentos no serviço de saúde I	Teórico-Prática	153h
Treinamento em Serviço de Zoonoses e Saúde Pública III	Prática	1000h

SEMANA PADRÃO

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)*	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Disciplina do eixo transversal
Terça	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Disciplina do eixo transversal
Quarta	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Disciplina do eixo transversal
Quinta	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Disciplina do eixo transversal

Sexta	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP)	Discussão e interpretação dos diagnósticos sorológicos e moleculares
Sábado	Rodízio de plantão	Rodízio de plantão	Rodízio de plantão
Domingo	Rodízio de plantão	Rodízio de plantão	Rodízio de plantão

* Treinamento em serviços de Zoonoses e Saúde Pública (LZSP), referente ao Programa de Residência em Medicina Veterinária – Zoonoses e Saúde Única, incluem:

- 1- Coleta e recebimento de amostras biológicas (sangue, tecidos, urina, secreções uterinas e vaginais e outros) suspeitas de zoonoses;
- 2- Lavagem, secagem e esterilização de material de laboratório
- 3- Produção de meio de cultura para manutenção do crescimento de *Leptospira* em meio específico
- 4- Produção de meio de cultura para aulas práticas e eventos de extensão
- 5- Controle da temperatura interno do Laboratório, controle de temperatura dos freezers e geladeira, e de estufas
- 6- Realização de exames sorológicos para brucelose, toxoplasmose e leptospirose
- 7- Realização de exames moleculares para diagnóstico de *Leptospira* spp, *Brucella* spp, *Toxoplasma gondii*, *Neospora caninum*, *Sarcocystis* spp, *Cryptosporidium* sp, *Cyclospora cayetanensis*, *Cryptococcus neoformans* e *Sporothrix* spp e outros que possam surgir
- 8- Discussão e interpretação dos resultados sorológicos e moleculares realizados no laboratório de Zoonoses e saúde pública
- 9- Participação semanal de grupo de estudo com toda a equipe do LZSP
- 10- Auxilia no treinamento de alunos de graduação e pós-graduação
- 11- Auxiliar no Curso de Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose e Noções de Encefalopatias Espongiformes transmissíveis
- 12- Confecção e liberação de laudos
- 13- Auxiliar nos projetos de extensão do LZSP

1.17. Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

Considera-se que o profissional egresso do Programa de Residência em Medicina Veterinária – Medicina Veterinária Preventiva, por meio das vivências teórico-práticas, pessoais e profissionais durante a sua formação, deverá estar capacitado à:

- Compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação (saúde única em todas as suas modalidades);
- Desenvolver o raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais em Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas nas diferentes áreas do programa;
- Planejar as intervenções aos animais, indivíduos, família e coletividade considerando o perfil epidemiológico da população, os princípios do SUS e os conhecimentos sobre Saúde Coletiva;
- Analisar criticamente a realidade do serviço e área de abrangência sob sua responsabilidade e considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos;
- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva interdisciplinar com vistas à melhoria dos indicadores qualitativos da saúde e a redução do tempo de hospitalização;
- Reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde única, atuando como agente de transformação social;
- Participar e promover ações voltadas ao controle social das ações em saúde;
- Contribuir para o processo de inserção do Médico Veterinário no âmbito do Programa de Saúde da Família e para a qualificação e reforma do Sistema Hospitalar brasileiro;
- Auto planejar-se, visando a desenvolver flexibilidade no processo de trabalho;

- Expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal;
 - Estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e as vivências do cotidiano;
 - Assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças;
 - Compreender e indagar-se acerca da repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas;
 - Refletir sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho, desenvolvendo autonomia de ação e compromisso social.
- Além das competências acima relacionadas, definimos o perfil do egresso de acordo com sua área de formação.

1.18 Perfil de Egresso por área de Concentração

Medicina Veterinária Preventiva (Vigilância em Saúde e Atenção Básica à Saúde)

O profissional deverá estar capacitado à:

- Identificar os riscos à saúde da população humana decorrentes da população animal e do ambiente;
- Diagnosticar as principais doenças veiculadas entre os animais e o homem e orientar quanto à prevenção delas;
- Identificar e orientar a população sobre as formas de redução de problemas sanitários relacionados às condições ambientais;
- Desenvolver atividades relacionadas ao planejamento e organização dos serviços de saúde em práticas educativas;
- Orientar a população humana quanto aos princípios básicos de higiene dos alimentos minimizando os riscos à saúde decorrentes do consumo de produtos de origem animal;
- Atuar na Vigilância em Saúde em suas três esferas: Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental;
- Analisar a distribuição e tendência de evolução espacial e temporal das doenças e propor métodos de prevenção e controle;
- Reconhecer e prevenir riscos químicos, físicos, biológicos e mecânicos decorrentes das atividades laborais em área da saúde.

1.19- Perfis Específicos dos Egressos das Áreas de Profissionais

Medicina Veterinária Preventiva

O profissional egresso do programa de Residência Zoonoses e Saúde Única do Hospital Veterinário Universitário da UFPA, deverá possuir competência à técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

- Atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço;
- Ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão;
- Incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional;
- Ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos;
- Atuar como agente de transformação social;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde

referentes a sua área de atuação;

- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional;
- Reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.
- Realizar exames sorológico e molecular de patógenos zoonótico
- Possuir conhecimentos sobre recebimento, coleta, armazenamento e processamento de amostras biológicas

OUTRAS INFORMAÇÕES

Tipo do Programa: Em área profissional da saúde

Ano de Criação: 2024

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 2